

Confiança da indústria potiguar avança em julho de 2026

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 3,8 pontos em julho de 2026, passando de 53,0 para 56,8 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Com esse avanço, o ICEI está 2,7 pontos acima do valor de julho de 2025 (54,1 pontos) e 2,5 pontos acima de sua média histórica (54,3 pontos). Na avaliação dos industriais, as condições atuais dos negócios continuam apontando piora na comparação com os últimos seis meses, embora com alguma recuperação frente a junho. Já as expectativas para os próximos seis meses continuam positivas, observa-se, inclusive, um aumento expressivo do otimismo em relação ao levantamento anterior. A Sondagem aponta também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação seguem confiantes, assim como os da Construção, que voltaram a demonstrar confiança pelo terceiro mês consecutivo. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes, enquanto as pequenas atenuaram a falta de confiança, mas seguem abaixo da linha divisória pelo segundo mês seguido (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 13/07 pela CNI para o Brasil, observa-se comportamento divergente em julho de 2026. O indicador nacional recuou 2,3 pontos, passando de 46,7 para 44,4 pontos, atingindo o menor patamar desde junho de 2020 (41,2 pontos) e completando dezenove meses consecutivos de falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

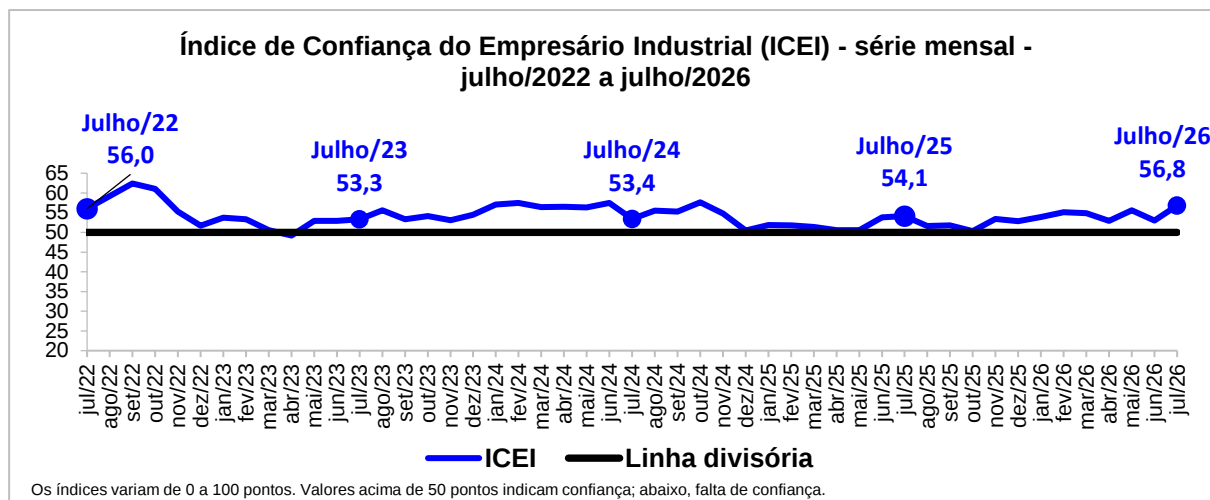
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/fb/bd/fbbd4a6e-e243-4728-b12d-bb8441d53bcc/indiceconfiancadoempresarioindustrial_julho2026.pdf

Análise dos Resultados

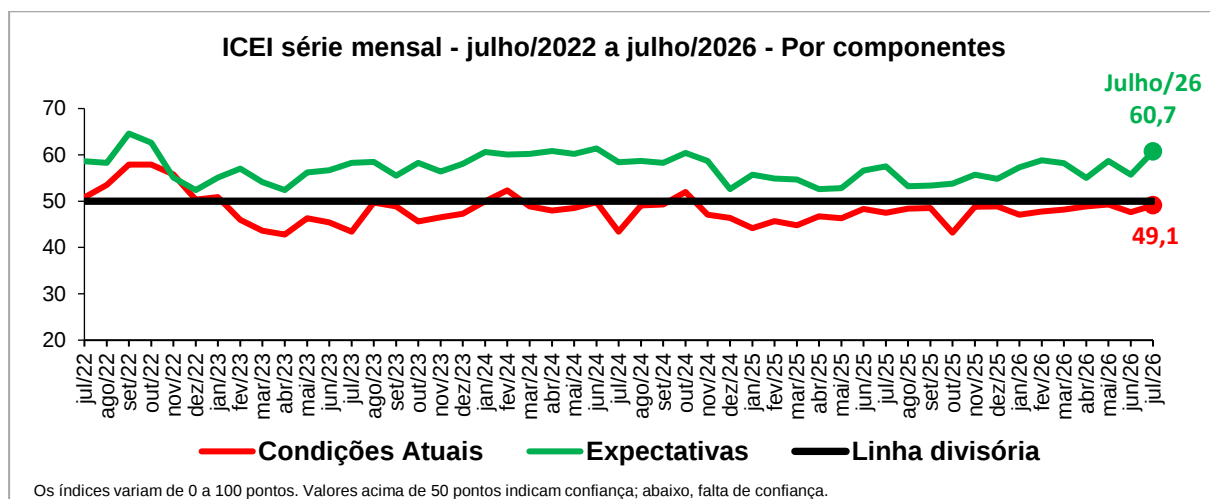
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 10 do mês, subiu 3,8 pontos em julho de 2026, passando de 53,0 para 56,8 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse resultado, o ICEI está 2,7 pontos acima do patamar registrado em julho de 2025 (54,1 pontos) e 2,5 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 7, Julho 2026



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram comportamentos positivos em julho de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, subiu 1,5 ponto, passando de 47,6 para 49,1 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando percepção de piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses, ainda que em menor intensidade do que em junho. O índice de Expectativas, por sua vez, avançou 5,0 pontos, de 55,7 para 60,7 pontos, mostrando perspectivas mais otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com julho de 2025, o índice de Condições Atuais cresceu 1,6 ponto, enquanto o de Expectativas apontou avanço de 3,2 pontos (47,5 e 57,5 pontos, respectivamente).



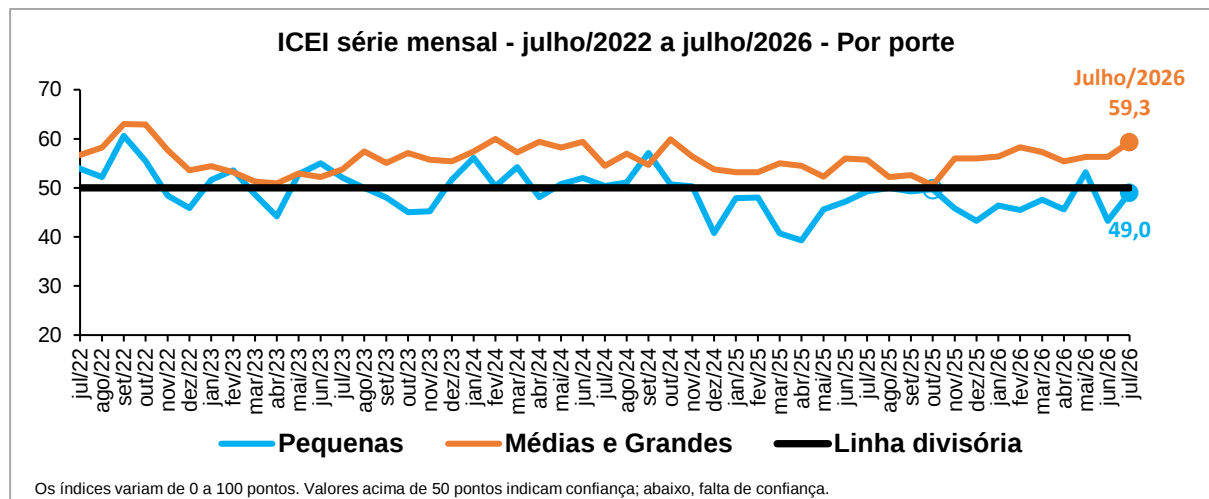
A alta no nível de confiança, em julho de 2026, foi mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador cresceu 5,7 pontos, passando de 43,3 para 49,0 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando falta de confiança pelo segundo mês seguido, embora com forte atenuação (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das médias e grandes empresas avançou 3,0 pontos, passando de 56,3 para 59,3 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com julho de 2025, o índice das pequenas caiu

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

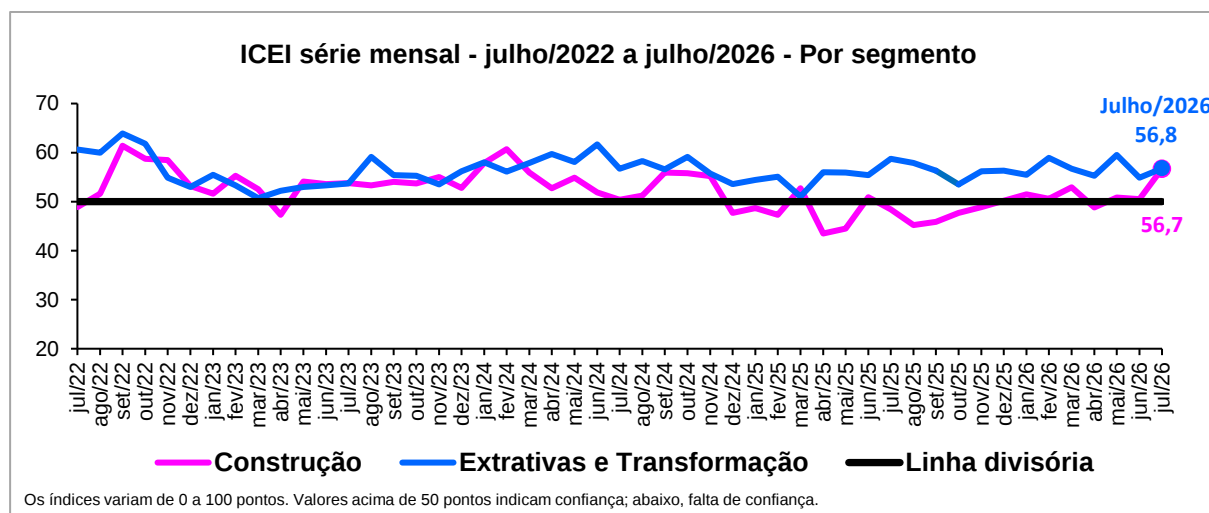
Ano 28, Número 7, Julho 2026

FIERN Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Norte

0,3 ponto, enquanto o das médias e grandes avançou 3,6 pontos (49,3 e 55,7 pontos, respectivamente).



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos analisados em julho de 2026. O ICEI da Indústria da Construção avançou 6,2 pontos, passando de 50,5 para 56,7 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, indica confiança dos empresários do setor pelo terceiro mês consecutivo. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação avançou 1,9 ponto, de 54,9 para 56,8 pontos, revelando que os líderes empresariais seguem confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com julho de 2025, o índice da Indústria da Construção subiu 8,3 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação recuou 1,9 ponto (48,4 e 58,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 7, Julho 2026

	julho/2025	junho/2026	julho/2026
ICEI	54,1	53,0	56,8
Por porte			
Pequenas	49,3	43,3	49,0
Médias e Grandes	58,7	56,3	59,3
Por segmento			
Construção	48,4	50,5	56,7
Extrativas e Transformação	58,7	54,9	56,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	47,5	47,6	49,1
Economia Brasileira	40,0	40,6	43,2
Estado	40,2	40,6	41,8
Empresa	51,2	51,1	51,9
Expectativas² com relação a:	57,5	55,7	60,7
Economia Brasileira	51,0	47,2	53,9
Estado	48,4	47,3	53,0
Empresa	60,7	60,0	64,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 23 empresas, sendo 7 pequenas e 16 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de julho de 2026.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 7, Junho 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br